

XVRO1163

Terra Maraiwatsede será demarcada este ano



Julio Gaiger

Os trabalhos de demarcação da Terra Indígena Maraiwatsede serão iniciados na segunda quinzena de agosto e estarão concluídos ainda este ano. A decisão foi tomada durante visita, semana passada, do Ministro da Justiça, Nelson Jobim, e do presidente da Funai, Júlio Gaiger, ao governador do Mato Grosso, Dante de Oliveira, e atende antiga reivindicação dos Xavante que moravam na área, hoje ocupada pela Fazenda Suiá-Missú, até a década de 60, quando foram transferidos pelo antigo Serviço de Proteção aos Índios-SPI. Desde então os índios transitam de um local para outro, sem residência fixa.

O objetivo, segundo Júlio Gaiger, é retomar o processo demarcatório e impedir qualquer tipo de solução de continuidade, ou seja, "começar para levar até o final sem interrupções". Com 168.000 ha de superfície, a Terra indígena Maraiwatsede está localizada no Município Alto Boa Vista, no Mato Grosso, onde vivem 700 índios da

Sociedade Xavante. Além de atender à expectativa dos índios a medida dá, enfim, cumprimento ao anúncio feito pela presidência da Agip do Brasil S/A que, durante a ECO 92, assumiu o compromisso público de destinar a fazenda Suiá-Missú aos índios. Essa determinação, entretanto, não se concretizou, em consequência da invasão das terras por não índios e das contestações encaminhadas à FUNAI pela própria Agip do Brasil, que foram consideradas improcedentes pelo Ministro Nelson Jobim.

Parque Indígena do Xingu

A questão do avanço de madeireiros e fazendeiros sobre os limites do Parque Indígena do Xingu também foi tratada no encontro. Para inibir e reprimir esse tipo de invasão ficou decidido que serão realizados convênios abrangendo todas as terras indígenas do Mato Grosso, com a participação dos governos federal e estadual, de maneira a tornar as ações mais produtivas. Os convênios envolverão ações de fiscalização, vigilância, saúde, atividades produtivas e educação, setor em que o Estado do Mato Grosso vem desenvolvendo, com êxito, projetos interessantes, a

exemplo do Tükuna, que abrange diversas áreas indígenas.

Júlio Gaiger adiantou que trabalhos de elaboração das minutas foram iniciados e o objetivo é submeter, no dia 20 de agosto, a versão final do documento ao Ministro Nelson Jobim, que precisará assinar o convênio com o Governador do Mato Grosso por ocasião da festa de Kuarup, no dia 1º de setembro.

O presidente da FUNAI esteve também, em Manaus, onde assinou com o governo do Estado um novo compromisso para custeio de obras previstas no Plano de Proteção Ambiental e Vigilância na Terra Indígena Waimiri-Atroari, destinada a amenizar os impactos socioambientais provocados pelo desmatamento da BR-174, no trecho entre os Rios Abonari e Alaiaú, no Aracá. O Governo do Estado arcará com a parte do custo, da ordem de R\$ 10 milhões correspondentes a 44 por cento do valor total do Plano, cabendo à FUNAI manter os funcionários que acompanharão os serviços de pavimentação, intermediando o relacionamento entre índios e produtores.